



BRIEFING DE DASHBOARD

O que o painel precisa responder, antes de alguém escolher o gráfico

COMO PREENCHER

- 1. Comece pela **decisão** que o painel apoia. Painel sem decisão vira relatório bonito que ninguém abre.
- 2. Nomeie o **público** e a **frequência de uso**. Diretoria mensal e supervisor diário pedem painéis diferentes.
- 3. Liste os indicadores, com fonte e regra de cálculo. Regra ambígua vira dois números para a mesma coisa.
- 4. Defina o que **não** entra. Painel cresce até ficar inútil se ninguém disser não.

PAINEL	SOLICITANTE	DATA
DECISÃO QUE O PAINEL APOIA		

INDICADORES DO PAINEL um indicador por linha, com fonte e regra de cálculo

INDICADOR	PERGUNTA QUE RESPONDE	FONTE	REGRA DE CÁLCULO	QUEBRA POR	ATUALIZAÇÃO

PÚBLICO E FREQUÊNCIA

O QUE FICA DE FORA

SINAIS DE UM BOM BRIEFING DE DASHBOARD

- Toda métrica tem uma regra de cálculo escrita, não presumida por quem olhar o gráfico.
- Dá para dizer, de cabeça, qual decisão muda se o número virar vermelho.
- O público e a frequência de uso estão nomeados, não genéricos ("todo mundo").
- Existe uma lista do que ficou de fora, não só do que entrou.